

Por uma “Parada Artística” na Sociedade do Desempenho: registros do movimento estético de um grupo de teatro do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna - RJ.

Gleiciane Lage Soares Poubel A^{1*}; Emerson Tebaldi Poubel B²

¹ Pedagoga do IFF- Campus Itaperuna A; ² Professor do Governo do Estado do RJ.
gleicianelage@gmail.com

Resumo

O presente trabalho constitui-se em uma proposta de registrar os percursos do Grupo de Teatro Parada Artística, criado por alunos em 2010, dentro do Instituto Federal Fluminense, *Campus Itaperuna* (RJ), em seus movimentos estéticos e instituintes. São registros esparsos e não historiográfico-lineares de uma trajetória de quase oito anos, que nos inspira a olhar a transitoriedade da vida e a multiplicidade de devires. Pretendeu-se desenvolver uma pesquisa-intervenção, e o acompanhamento das atividades foi apontando caminhos que nos levaram a refletir sobre o nascimento do grupo e sua atuação no interior de uma escola técnica como uma “Parada Artística” no que se denomina, atualmente, Sociedade do Desempenho (Byung-Chul Ran). A pesquisa tem como foco a singularidade desse grupo à luz deste contexto. Não pretende ser um modelo para fazer teatro escolar, assim como compreender o teatro como ferramenta pedagógica. Constitui-se como uma digressão filosófica para pensar os percursos de um movimento artístico e sua importância no interior de uma escola técnica, que aparentemente se evidencia numa perspectiva dicotômica, mas que se constitui de forma dialógica com esta escola que o inspira nascer. O teatro se coloca como uma experiência sensível de uma possibilidade de reinvenção da própria escola pelo viés da arte, como um espaço polifônico em que as muitas vozes possam ser ouvidas com diferentes visões e possibilidades de ser e estar no mundo.

Palavras-Chave: Grupo de Teatro Parada Artística. Escola. Práticas Instituintes. Singularidade.